

Protocolo de Colaboração ASB / APAMB

Privilegiar a protecção do ambiente

A APAMB – Associação Portuguesa de Inspeção e Prevenção Ambiental e a ASB – Álvaro de Sousa Borrego, assinaram no passado mês de Abril um protocolo de colaboração, que vai permitir a implementação de sistemas que defendam conscientemente o ambiente.

Considerando o interesse em motivar os clientes a privilegiar a protecção do ambiente nas suas oficinas, a ASB celebrou um Protocolo com a APAMB que possui um conhecimento aprofundado dos hábitos, necessidades e dificuldades das empresas no que consta ao cumprimento das exigências legislativas ambientais.

Deste modo, está garantido o apoio a todos os clientes da ASB que se tornem associados da APAMB (em condições muito favoráveis), da implementação de práticas que permitam adequar o desenvolvimento da sua actividade à legislação nacional e comunitária.

“Pretendemos que os nossos associados, entre os quais os clientes da ASB, possam usufruir de uma informação credível sobre a gestão da vertente ambiental. A APAMB pretende deste modo evitar criar problemas às empresas, tornando-se efectivamente num apoio para a solução desses problemas. O que interessa de facto às empresas e o que elas procuram é reduzir os seus custos, criar confiança, saber que os seus parceiros são realmente as melhores parcerias do mercado e, se possível, obter algum benefício financeiro. O Sr. Álvaro Sousa está a seguir esta via, pois irá realizar potencialmente mais negócios, mas os seus clientes passarão também a dispor de bons serviços e de bom material, com um preço ajustado. É este tipo de parcerias que a APAMB realmente deseja realizar”, disse Paulo Almeida, Director Técnico da APAMB.

Para Álvaro de Sousa, Director-Geral da ASB “O objectivo com o estabelecimento deste protocolo é alertar as oficinas de reparação automóvel para a gestão ambiental, remetendo a solução dos problemas para a APAMB, pois são especialistas nas questões ambientais e podem dar um contributo valioso para a actividade e rentabilidade das oficinas nossas clientes”.

Acompanhamento personalizado

Após a celebração do contrato com as empresas, a APAMB efectua uma visita de inspecção preventiva. Convém, neste ponto, não confundir inspecção com fiscalização, pois os técnicos da APAMB não são fiscais. Vão apenas verificar a situação, antes que ocorra alguma visita porventura menos agradável por parte das autoridades competentes. Após a inspecção é elaborado um relatório onde se refere a forma de melhorar os processos e tornar a empresa efectivamente sustentável. “Falamos também de coisas que aparentemente não têm nada de concreto a haver com o ambiente, mas que têm im-



Paulo Almeida, Director Técnico da APAMB (à esquerda) e Álvaro de Sousa, Director Geral da Álvaro de Sousa Borrego, formalizaram a celebração do protocolo de colaboração, no passado mês de Abril, nas instalações da ASB

plicações ambientais que necessitam ser equacionadas. Temos um caso muito simples, que é a questão do licenciamento. No caso de uma oficina automóvel, não basta apenas resolver a parte burocrática e económica da actividade, sendo necessário prever algumas iniciativas, como a inscrição na Agência Portuguesa do Ambiente. Portanto, o nosso trabalho começa logo por apurar se o licenciamento está correcto ou não e quais são os passos para corrigir a situação”, refere Paulo Almeida.

“Na prática, acabamos por encontrar um pouco de tudo, incluindo do pior. Além das questões documentais, interessam-nos também as questões técnicas, ou seja, a forma como a actividade se processa normalmente na empresa, para avaliar se é necessário corrigir ou acrescentar algumas práticas. Há práticas erradas que são herdadas da formação profissional incorrecta ou insuficiente, dos pais, dos padrões anteriores, etc.

“Quando isto sucede, é necessário explicar com alguma paciência que a legislação mudou bastante e continua a mudar, esperemos que sempre no sentido positivo. Um ponto inevitável é a verificação das condições de higiene e segurança no trabalho, assim como o funcionamento das instalações, acondicionamento de resíduos perigosos e o seu correcto encaminhamento.”, acrescenta este responsável.

No caso de já haver contra-ordenações e outros problemas jurídicos, a APAMB tem um departamento que trata dessas situações, para que tudo seja resolvido dentro dos prazos legais e se evitem maiores

problemas para as oficinas. Do mesmo modo que as empresas necessitam de bons técnicos de contas, bom apoio jurídico e assessoria em higiene e segurança no trabalho, também devem dispor de consultoria em questões ambientais, pois alguns autos resultam apenas de dificuldades de comunicação, ignorância de algumas regras e tudo pode ser facilmente solucionado no cumprimento da lei.

“O que nós pretendemos efectivamente é que os nossos clientes estejam bem acompanhados, a fim de evitar constrangimentos desnecessários. Essa é a nossa preocupação fundamental, porque o sucesso dos nossos clientes é também o nosso sucesso”, refere Álvaro de Sousa.

Mercado mostra-se receptivo

As implicações ambientais da actividade de reparação automóvel, especialmente na área de carroçaria/repintura, envolvem assuntos de alguma complexidade e geram custos que podem chegar a ser consideráveis. Tanto a APAMB como a ASB estão empenhadas em encontrar empresas e parcerias que ajudem as oficinas a resolver eficientemente os problemas da sua gestão ambiental e isso passa por minimizar os custos. A verdade é que as empresas mostram cada vez mais abertura para melhorar as suas práticas ambientais e para encontrar soluções satisfatórias. “Tenho efectivamente constatado essa abertura, bem como a preocupação dos empresários relativamente aos custos da reciclagem, por exemplo. No entanto, cerca de um terço desses custos pode ser evitado, se forem postas em prática as opções correctas. Tenho verificado que

muitas oficinas entregam os seus resíduos à primeira pessoa que lhes apareceu a falar no assunto. Muitas vezes a decisão é baseada apenas no menor custo imediato, mas a médio/longo prazo essas soluções podem revelar-se muito prejudiciais, em vários aspectos”, diz Álvaro de Sousa.

O mercado da reciclagem é muito apetecível, em grande parte porque ainda há muito por fazer, mas ainda não existe a estabilidade de mercado suficiente para avaliar os operadores. Uma das formas que a APAMB sugere para tornar esse mercado mais transparente e previsível é registar as empresas que se dedicam à actividade. Isso permitiria às oficinas saber quais são as empresas operadoras mais credíveis e as que apresentam mais vantagens para a reciclagem dos seus resíduos.

Com cerca de 60% dos 3.000 associados ligados à área oficial de reparação automóvel, a APAMB é totalmente a favor das oficinas, porque muitas vezes elas incorrem em erros graves, que as podem prejudicar em grande medida. Se não houver ordem de reparação assinada pelo cliente, por exemplo, os carros podem ficar a caucionar reparações que ultrapassam o valor venal da viatura e o custo da reparação torna-se incobrável, porque efectivamente não há nenhum compromisso escrito da parte do cliente. Isso geralmente ocorre já na segunda reparação, quando a oficina pensa que já conhece bem o cliente e pode confiar nele. Se não forem seguidos os procedimentos legais e comercialmente correctos, a margem de defesa é realmente muito limitada e é isto que APAMB pretende evitar. “O que nós pretendemos demonstrar é que a rentabilidade das empresas depende do cumprimento dos procedimentos legais e ambientalmente correctos e nunca de “expedientes” e “fugas” ingénios e improficuos”, conclui Paulo Almeida.

ASB

Sede:

Av. General Roçadas, nº 70 A/C
1199-012 Lisboa

Director-Geral:

Álvaro de Sousa

Telefone:

218.153.516

Fax:

218.153.534

E-mail:

alvarosousa@asborrego.pt

Internet:

www.asborrego.pt